



# Tutorial de uso do Quartus-Prime

Prof. Marcus Vinicius Lamar, v2.1

**OBJETIVO:** Este tutorial visa ensinar o passo a passo de uso básico da ferramenta Quartus Prime v.18.1 para a simulação de circuitos digitais e sua síntese no kit de desenvolvimento FPGA Intel DE1-SoC.

## 1. Introdução

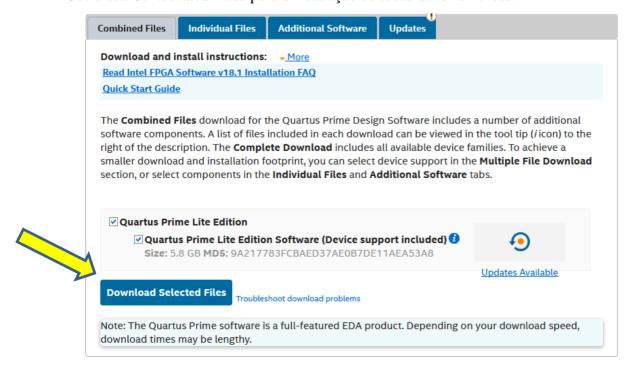
Neste tutorial apresentaremos o software Quartus Prime para a realização de simulações e síntese de circuitos digitais em FPGA. Vários softwares de simulação de circuitos digitais existem gratuitamente na internet, tanto para download (instalar) quanto para execução no navegador (Google it!!!).

O Quartus Prime é a ferramenta de desenvolvimento desenvolvido pela empresa Intel para seus produtos FPGA. Esta ferramenta permite a síntese de circuitos descritos em diagramas esquemáticos ou nas Linguagens de Descrição de Hardware Verilog, System Verilog ou VHDL, para fins de implementação no dispositivo FPGA ou para simulação.

No LINF, use a versão 18.1 do Quartus Prime. (Está instalada também a versão Quartus-II 13.0!) Instale o Quartus Prime v18.1 (ou a versão mais nova) na sua máquina de casa ou no seu notebook. Faca o download da versão **Lite Edition** a partir do site da Intel:

### http://fpgasoftware.intel.com/18.1/?edition=lite

Use a aba *Combinated Files* para a instalação de todas as ferramentas!

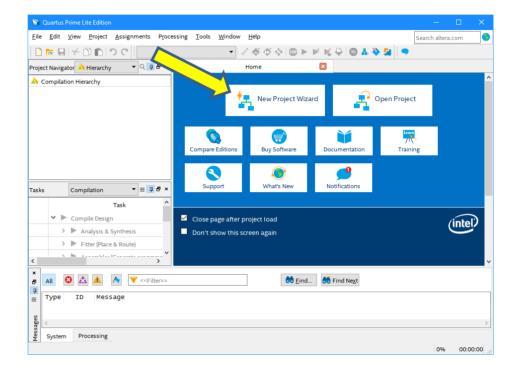






#### 2. INICIANDO UM NOVO PROJETO

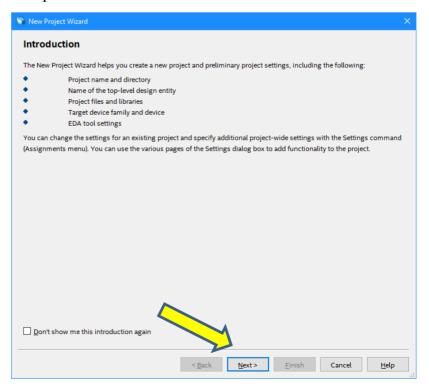
- Iniciar o programa Quartus (Quartus Prime 18.1) através do Menu Iniciar do Windows, submenu Intel FPGA 18.0.0 Lite Edition.
- -Na tela de abertura: escolha criar um novo projeto: → clique em New Project Wizard



- Tela: Introduction:

Fornece informações sobre os próximos passos.

→clique Next>





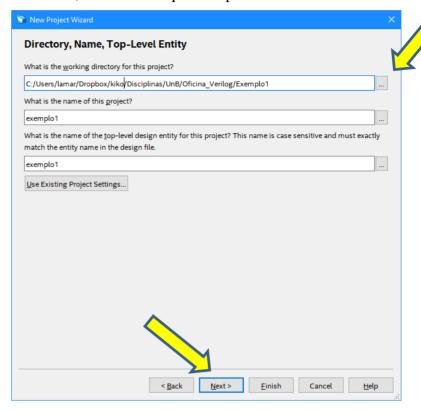


- Tela: Diretory, Name and Top-Level Entity

Crie um novo diretório no seu Pendrive onde estará o projeto, ou crie um diretório da área de trabalho.

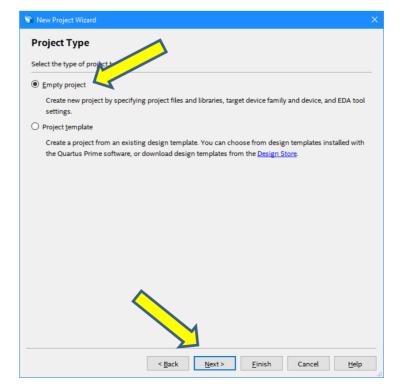
Defina o nome do Projeto e, automaticamente, o nome do arquivo Top-Level.

→clique Next>



**Importante:** Sempre use nomes que não contenham caracteres especiais !@#\$%"&()-[]{}::;<>/?| etc.

- Tela **Project Type**: Escolha Empty project →clique Next>



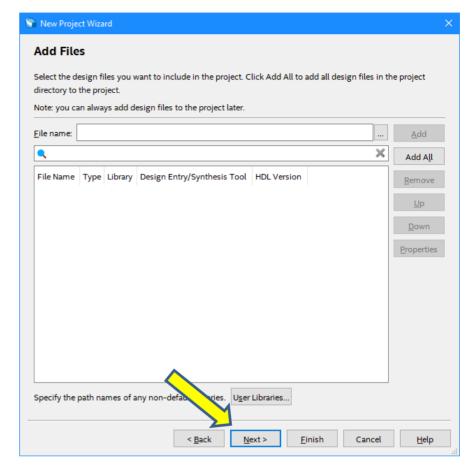




- Tela: Add Files:

Não precisamos neste momento adicionar nenhum arquivo.

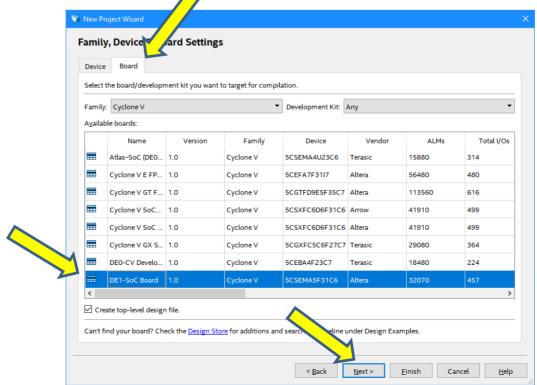
→clique Next



- Tela: Family, Device & Board Settings:
- →Selecione a aba Board

→Selecione na lista DE1-SoC Board

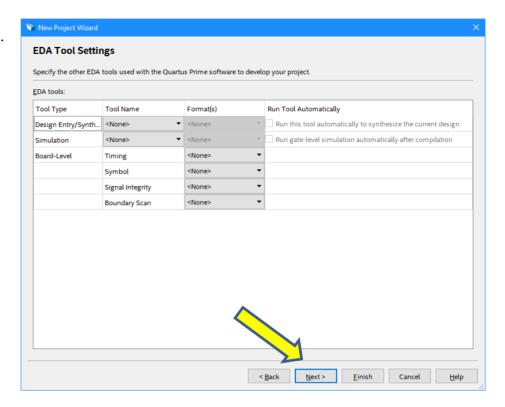
→clique Next>





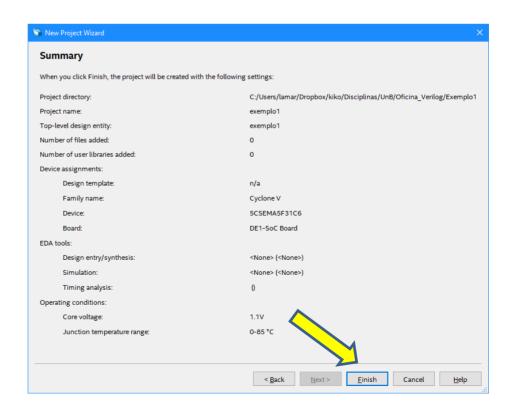


-Tela: EDA Tool Settings:Usaremos as ferramentas padrões.→clique Next>



-Tela: Summary:

→clique Finish

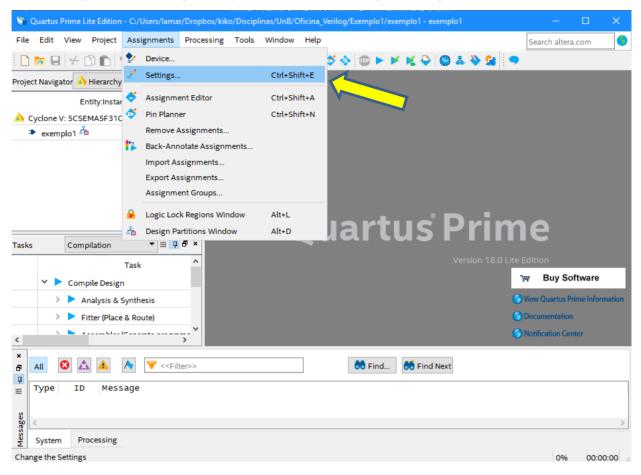


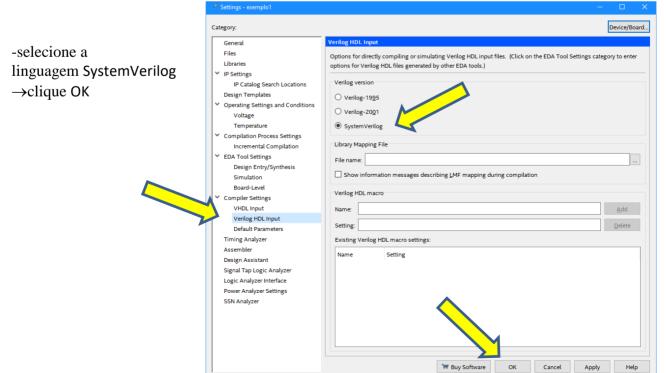




6

- A seguir configure a HDL a ser usada como SystemVerilog:
- →abra o menu Assignments/Settings/Analysis & Synthesis Settings/ Verilog HDL input

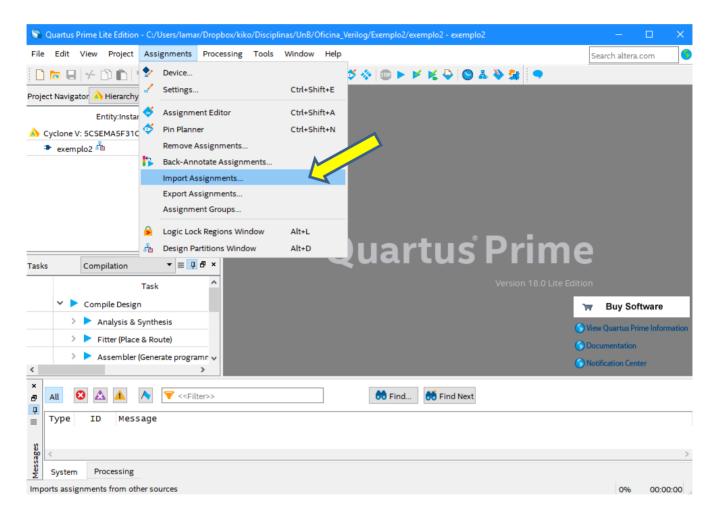




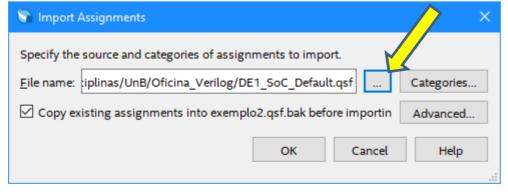




- Configure a localização e os nomes dos pinos do FPGA Cyclone-V
- → clique em Assigments / Import Assigments...



- Faça o download e escolha o arquivo DE1 SoC Default.qsf disponível no Moodle.



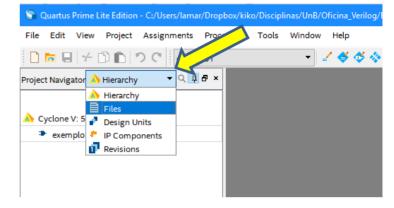
→ clique em OK



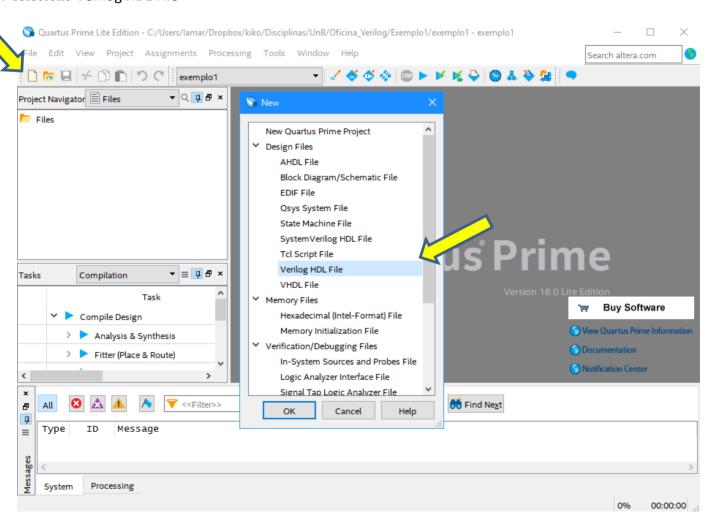


## 3. CRIANDO UMA NOVA DESCRIÇÃO VERILOG

- Inicialmente coloque o Project Navigator no modo Files
- →Selecione o modo na janela indicada na figura.



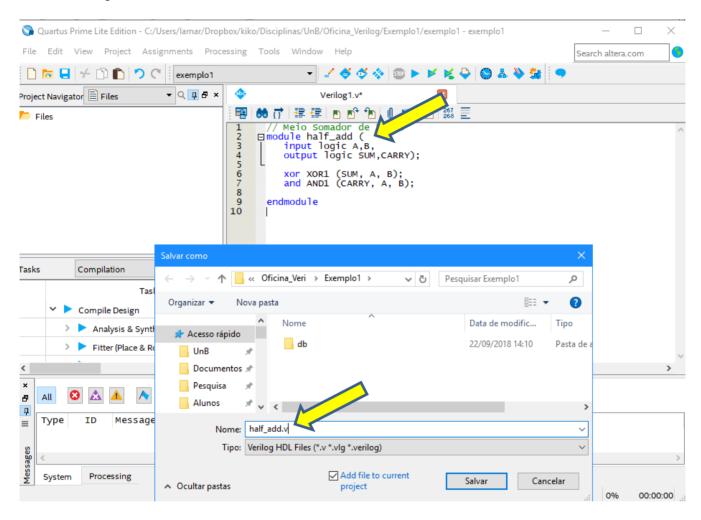
- Crie um novo arquivo Verilog
- → clique no ícone new
- → selecione Verilog HDL File



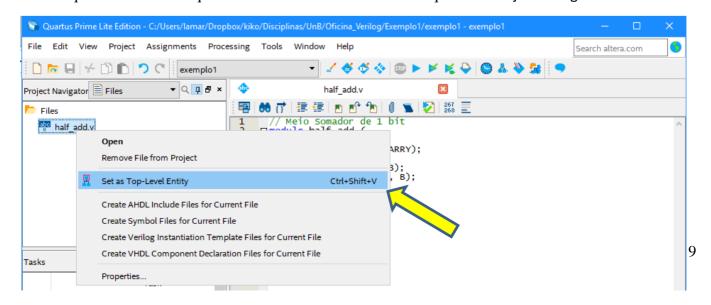




- -Um arquivo em branco será criado na área de Edição com o nome Verilog1.v
- → Edite o arquivo e salve com o nome do módulo .v



- Para testar apenas este módulo defina-o como o arquivo Top Level!
- → Clique com o botão esquerdo do mouse sobre o nome do arquivo no Project Navigator.





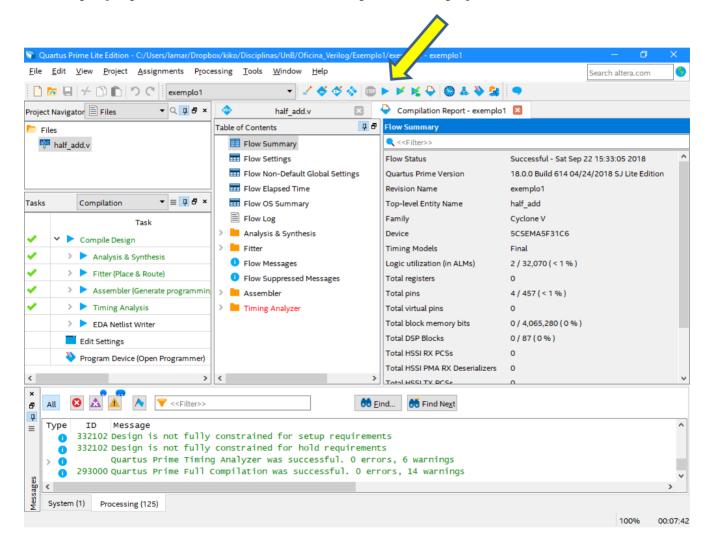


#### 4. COMPILANDO O PROJETO

Uma vez salvo o arquivo Verilog com o módulo a ser testado, devemos compila-lo, isto é obter a representação netlist interna do Quartus e os arquivos para programação do chip FPGA a partir da descrição Verilog.

Lembre-se que o arquivo principal do projeto, que será compilado e sintetizado, é definido pelo Top-Level!

- → Inicie a compilação clicando no ícone Start Compilation
- Os passos de Analysis & Synthesis, Fitter (Place & Route), Assembler (Generate programming files) e Time Analysis serão executados e podem ser acompanhados pela janela Tasks.
- A compilação pode demorar de acordo com a complexidade do projeto.



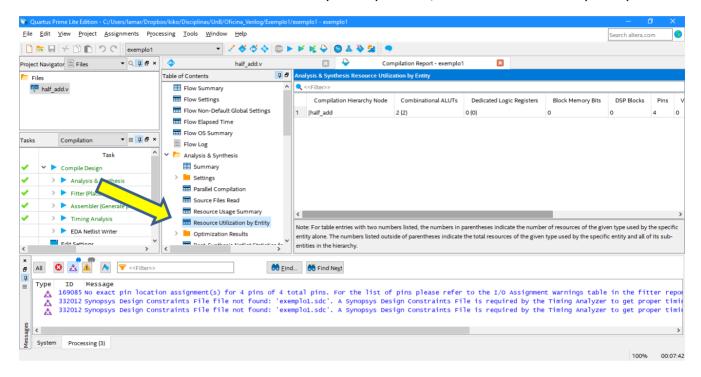
- Corrija os *erros* encontrados e "passe os olhos" pelos *Critical Warnings* e *Warnings* muitas vezes possuem pistas sobre algum possível bug que esteja ocorrendo.



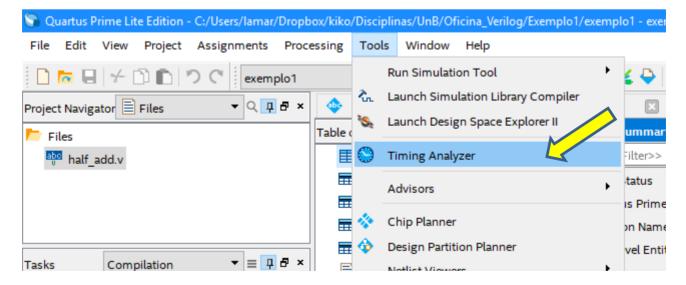


## - Análise dos requerimentos do Projeto

- Os requerimentos físicos do projeto (número de Elementos Lógicos (ALMs), registradores, quantidade de bits de memória e número de multiplicadores (DSP) ) podem ser obtidos :
  - De maneira geral pela própria tela de Flow Summary resultante da compilação (figura anterior)
  - E em detalhes visualizando o relatório Analysis & Synthesis / Resource Utilization by Entity



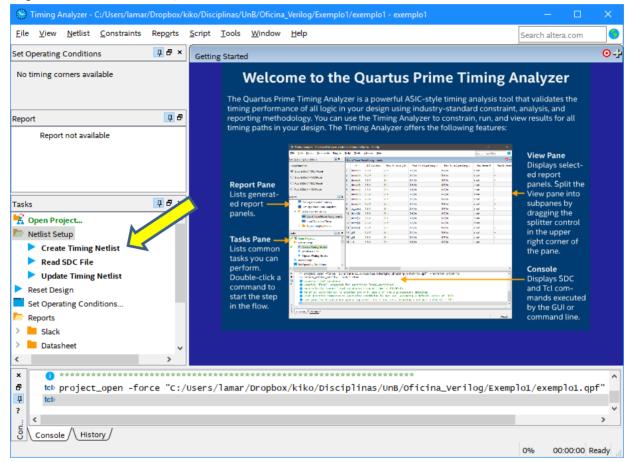
**-Os requerimentos temporais** tpd, tsu, tco, th **devem** ser obtidos através da execução da ferramenta Timing Analyzer.





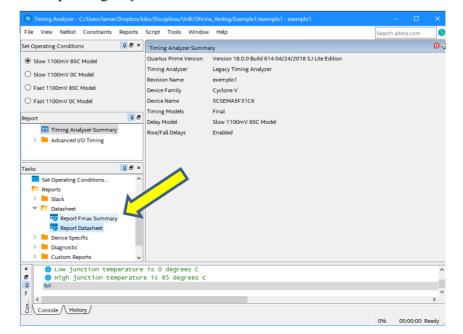


- Para usar o Timing Analyzer
- → clique em Tool/Time Analyzer



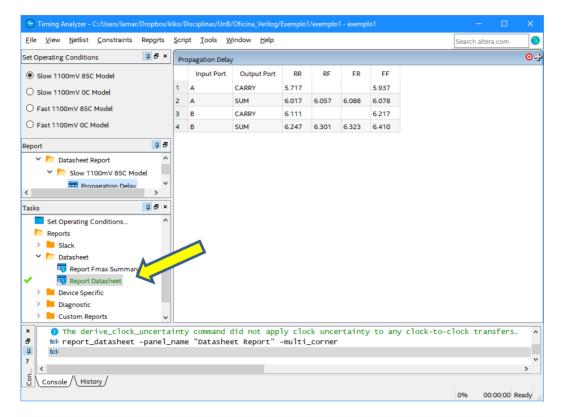
A ferramenta se baseia nas tarefas (Tasks) e geração de relatórios (Reports).

- → Duplo clique em Create Timing Netlists para a geração das netlists
- → clique em Reports/Datasheet e escolha os relatórios
- > Fmax Summary e/ou
  - Datasheet

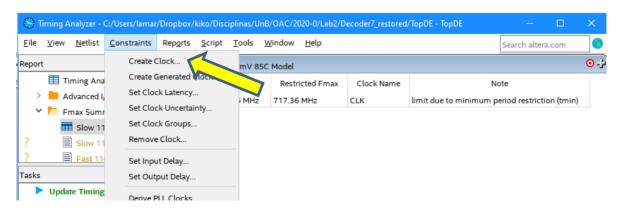








- No exemplo acima, clicando no Report Datasheet, obtém-se os tempos de propagação de um circuito combinacional para as variações da entrada Rise to Rise (RR), Rise to Fall(RF), Fall to Rise(FR) e Fall to Fall(FF). O tpd (propagation delay time) é definido como o **maior** desses tempos.
- Caso seu projeto seja **síncrono**, isto é, use um sinal de clock (circuito sequencial), é necessário definir a frequência utilizada no projeto. Para tanto:
- → Clique em Constraints/Create Clock...

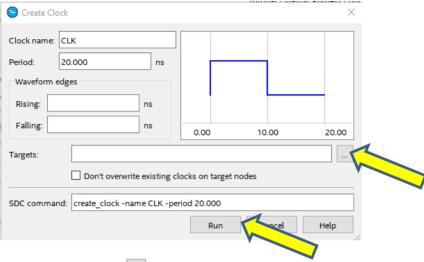


- Irá abrir a janela de definição do sinal de clock.

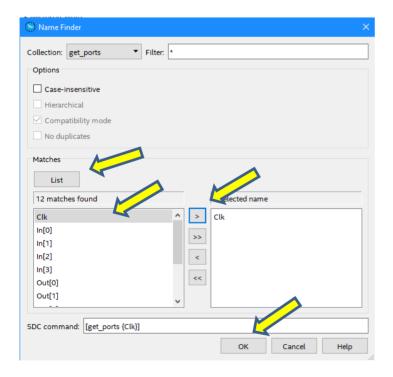




- → Defina o Clock name: CLOCK ou CLK ou qualquer outro genérico (não utilizado no seu projeto)
- → Defina o período como 20.000 ns para uma frequência de 50MHz



- → Clique no ícone em Targets:
- → Clique em List
- → Clique no nome do pino de clock do seu circuito
- → Clique em > e em OK



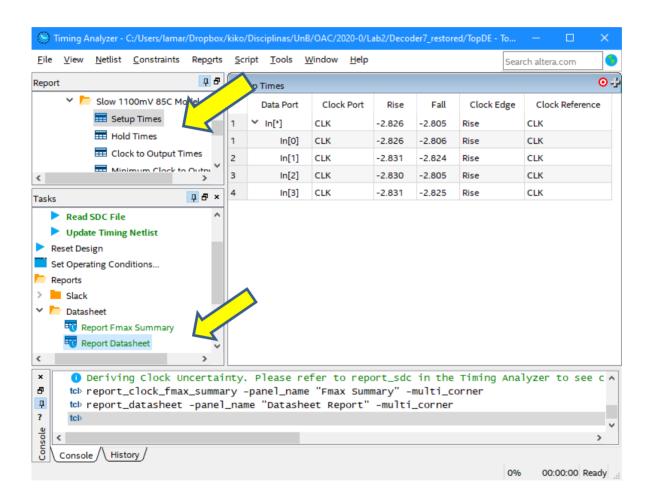
- → Clique em RUN
- → Clique em Dpdate Timing Netlist





Clicando no Report Fmax Summary, se obtém a frequência máxima utilizável considerando os tempos de atrasos dos elementos.

Clicando em Report Datasheet, se obtém os tempos tsu (setup time), th (hold time) e tco (clock to output time). O th e o tco devem ser sempre positivos, o tsu deve ser sempre negativo para que o circuito esteja OK em termos de temporização, uma vez que é adotada a borda de subida do clock como referência para as medidas desses tempos.







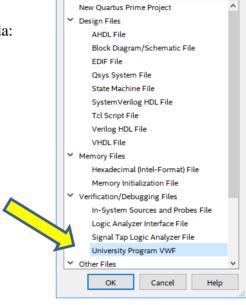
### 5. SIMULANDO O PROJETO

O Quartus Prime realiza apenas a simulação funcional por forma de onda do FPGA da família Cyclone V usada na DE1-SoC.

Caso uma simulação mais complexa seja necessária pode-se executar a ferramenta de simulação

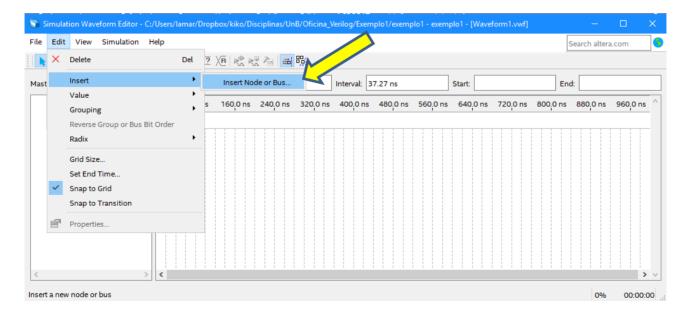
Modelsim (outro Tutorial).

- -Para a Simulação Funcional por Forma de Onda
- Crie o arquivo com a forma de onda dos sinais de entrada:
- →clique em File > New > University Program (VWF)



New

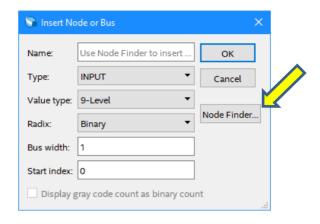
- Defina os pinos a serem considerados na simulação.
- → Clique em > Insert Node or Bus > Node Finder > Selecione Filter: Pins All > List



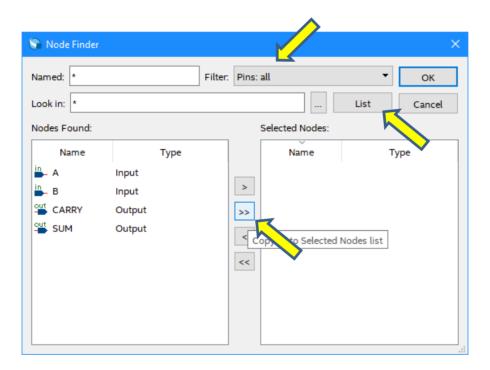




→ Clique em Node Finder



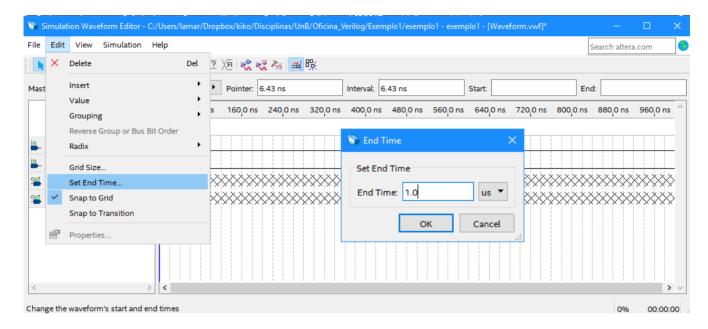
- → Selecione Filter: Pins all e em seguida clique em List
- → Clique em >> para adicionar todos os nós encontrados.



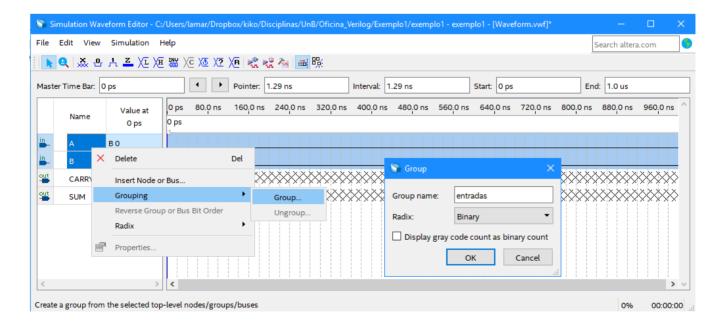




- Defina o tempo total de simulação (de 1μs a, no máximo, 100μs) e o período de contagem de acordo com o experimento e tamanho da tabela verdade a ser verificada.
- → clique em Edit/Set End Time... e defina o tempo total da simulação. Default é 1µs.



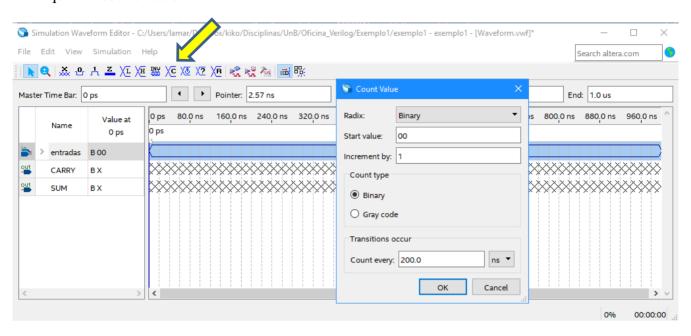
- →Selecione e agrupe os sinais de entrada Grouping/Group...
- → Defina como nome 'entradas' (ou qualquer outro)



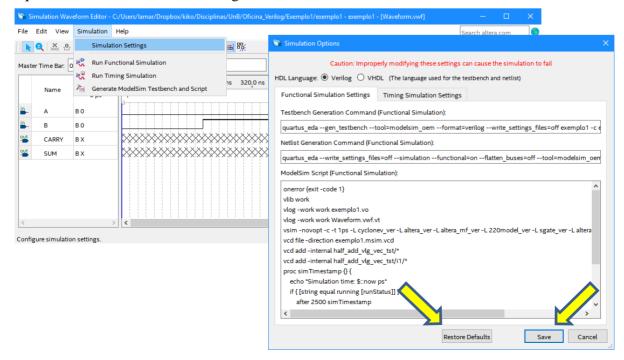




→ clique em Count Value ícone



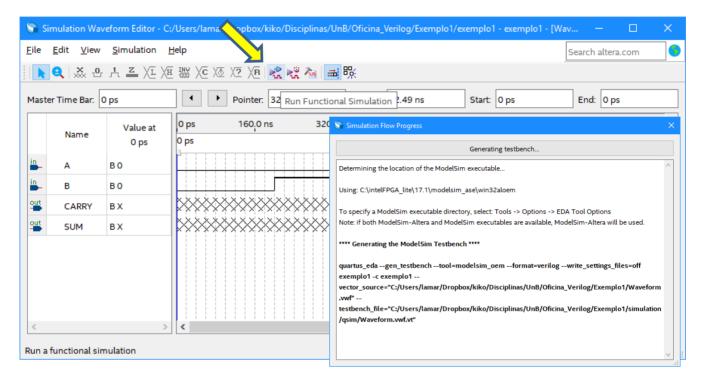
- -Caso o Start value apareça como 00, 00, apague a vírgula e o espaço, passando então a ser 0000
- → Defina o período de cada contagem em Count every. Ex.: 200.0 ns. (O default é 10ns)
- → Desagrupe (Ungroup) a Entrada de modo a voltar ao modo normal
- → Salve como arquivo .vwf
- Defina o Simulation Setup para garantir que o arquivo correto que será simulado.
- → clique em Restore Defaults e em seguida em Save



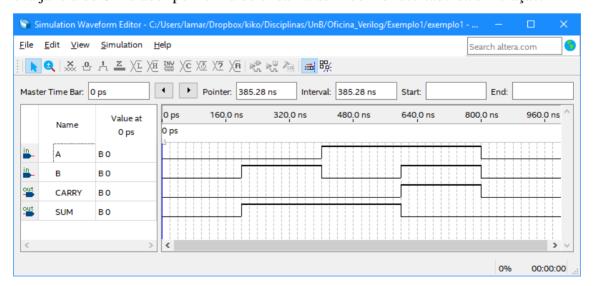




- Execute a Simulação Funcional, onde todas as portas e elementos lógicos serão considerados ideais (sem atraso de propagação) para verificar a corretude do seu projeto.
- $\rightarrow$  clique no ícone Run Functional Simulation:



Uma nova janela do Simulador por forma de onda irá abrir com o resultado da simulação.



Obs.: Caso o Quartus indique um erro que não encontrou o simulador, defina manualmente a sua localização. Para tanto: Abra o menu Tools/Options/EDA Tools Options e no campo ModelSim-Altera defina a path C:\intelFPGA\_lite\18.0\modelsim\_ase\win32aloem

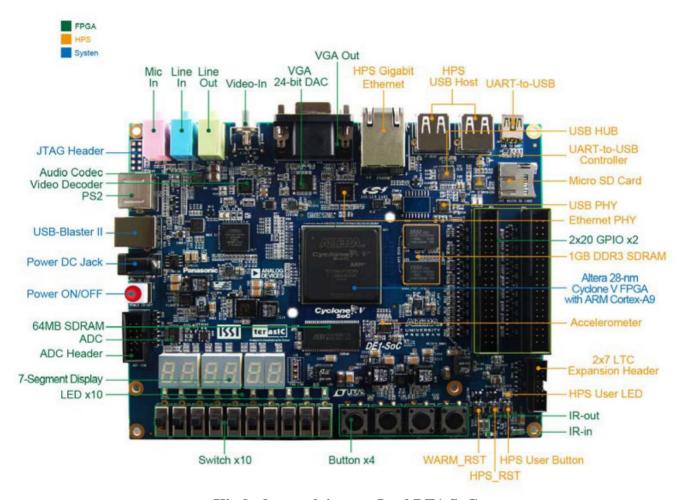




### 6. A PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO INTEL DE1-SOC2

Um chip FPGA (*Field Programmable Gate Array*) é um circuito eletrônico integrado capaz de sintetizar qualquer sistema digital através das interconexões de seus componentes elementares (Elementos Lógicos).

Nos experimentos, iremos utilizar kits de desenvolvimento FPGA DE1-SoC da Intel.



Kit de desenvolvimento Intel DE1-SoC

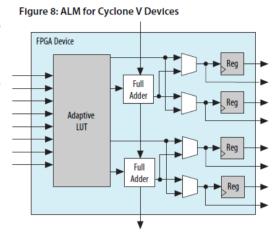
O kit de desenvolvimento possui além do chip FPGA, um processador ARM dual-core A9 e diversas interfaces, tais como Chaves, Botões, LEDs, Displays, Interface VGA, PS2, Áudio, acelerômetro, conversores Analógico-Digital, interface IR, entrada de vídeo e GPIOs.





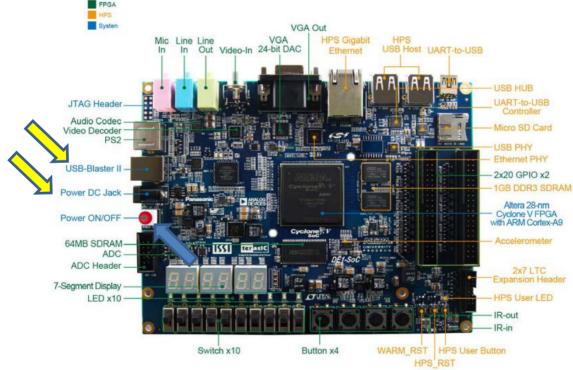
O kit DE1-SoC possui um chip FPGA da família Cyclone V modelo 5CSEMA5F31C6, que possui 896 pinos e contém 32.070 Elementos Lógicos (ALM – *Adaptive Logic Module*).

Cada Elemento Lógico (ALM), mostrado na figura ao lado, é capaz de implementar uma função lógica booleana de 8 entradas e 4 saídas, possui 4 registradores programáveis (*Flip-Flop*), são encadeáveis (*carry*) e podem ser usados para roteamento (ligação de um ponto a outro no chip FPGA).



### 1) Ligando o kit DE1-SoC:

- →Coloque a fonte de alimentação na tomada e conecte-a a placa.
- →Conecte o cabo USB, uma extremidade no computador que possui o Quartus Prime instalado, e a outra extremidade na porta USB denominada USB BLASTER-II (escrito na placa).



→Ligue a placa pressionando, *cuidadosamente*, o botão vermelho.

Se os passos forem seguidos de maneira correta, a placa deve ligar, os LEDs devem piscar e os displays mostram uma contagem em hexadecimal.





#### 7. SINTETIZANDO O PROJETO NO CHIP FPGA DA DE1-SOC

Após o projeto a ser implementado ter sido corretamente simulado por forma de onda (Funcional) e os requerimentos temporais (TimeQuest) atendidos, podemos sintetizá-lo no chip FPGA do kit de desenvolvimento.

Para tanto:

→ Crie o arquivo Top Level exemplo1.v do seu projeto, que define a interface entre seu projeto e os recursos disponíveis no kit DE1-SoC. Caso você tenha alterado, lembre-se de redefinir o exemplo1.v como o arquivo Top Level!

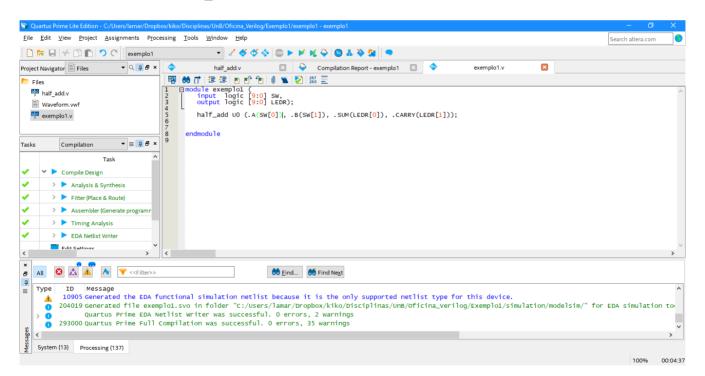
Os recursos mais básicos são: 10 Chaves H-H: SW[9:0]

10 LEDs Vermelhos: LEDR[9:0]

4 Push-bottoms: KEY[3:0]

6 Displays de 7 segmentos: HEX0[6:0] a HEX5[6:0]

1 Clock de 50MHz: CLOCK 50

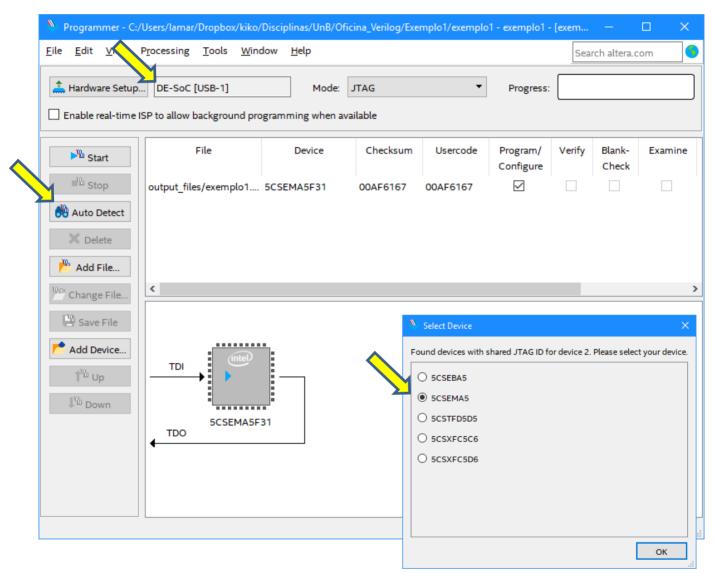


- → Compile novamente seu projeto para gerar o arquivo .sof de configuração da FPGA
- Corrija eventuais erros.





- Passando o seu projeto compilado para o chip FPGA:
- → Abra a janela do programador do chip FPGA através do ícone Programmer
- → Verifique se o cabo USB está corretamente conectado na placa DE1-SoC na entrada USB Blaster-II
- Verifique se o driver USB Blaster-II foi corretamente reconhecido:
- →clique em Hardware Setup > Currently selected hardware > DE-SoC [USB-1]



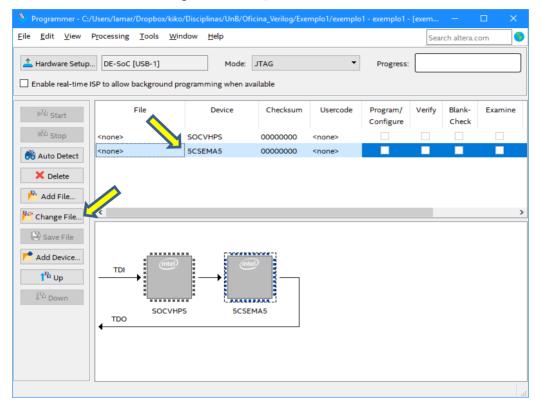
- → clique em Auto Detect para definir corretamente o dispositivo a ser usado
- → Selecione o device 5CSEMA5 e clique OK
- → Confirme clicando YES



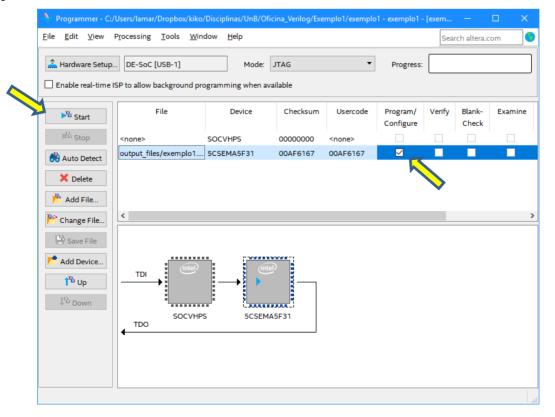




→Selecione o Device 5CSEMA5 e clique em Change File...



- → Selecione o arquivo exemplo1.sof que deve estar no diretório output\_files.
- → Check a caixa Program/Configure.
- → Clique em Start







O kit DE1-SoC deverá apagar e instantes depois o seu circuito deverá estar carregado no FPGA. ©

→Teste o circuito implementado usando as chaves(SW), botões(KEY), displays (HEX) e LEDs (LEDR) definidos no seu Projeto. Grave um vídeo mostrando o correto funcionamento do seu Projeto.

## 8. TERMINANDO O EXPERIMENTO

Ao finalizar o experimento, guarde **corretamente** os cabos, **a fonte** e a placa na caixa e devolva ao professor.

Lembre-se de reconectar os computadores do LINF na tomada!!!





# F.A.Q

# Instalação

- Preciso instalar todos os devices que vêm no instalador do Quartus?
   Não, somente é necessário instalar o da DE1-SOC (Cyclone V).
- Não consigo instalar o Quartus no Linux (instalador trava)

  Durante o processo de instalação não instale nenhum componente não necessário, após concluir a instalação você pode manualmente instalar as outras partes que podem vir a travar o instalador (normalmente o modelsim e o Help são os responsáveis)

# **Compilando o Projeto**

• Preciso sempre recompilar todo o projeto após alguma alteração? Não, para o TimeQuest e os simuladores basta completar a etapa de análise e síntese, apenas clique duas vezes em "Analysis & Synthesis" na janela abaixo da lista de arquivos. Para transferir para a placa é necessária uma compilação completa.

# **TimeQuest**

Os valores estão estranhos:

Vá em Diagnostic > Report Clocks, confira se o clock presente é o que você criou, caso um clock não seja criado ou não haja nenhum clock atribuído a uma entrada de clock do circuito, o Quartus automaticamente atribui um clock padrão o que pode levar a valores fora do esperado.

## ModelSim

- Modelsim n\u00e3o abre no Linux:
- O Quartus utiliza algumas bibliotecas extremamente desatualizadas, e que não são mais disponibilizadas pela maioria das distribuições, você deve utilizar o Red Hat Enterprise Linux 7 ou Ubuntu anterior a 13.10 para que funcione. Há outra forma, editar os scripts que lançam o modelsim de forma que seja executado um "export LD\_LIBRARY\_PATH" apontando para a versão correta das bibliotecas desatualizadas (Arch Wiki).





• Modelsim acusa que tem algum wire/reg não declarado/já declarado: Deixe o código em Verilog estruturado corretamente (como você faria em C, C++, Java etc.) com as variáveis declaradas antes do primeiro uso.

# Transferindo o projeto para o chip FPGA

• A placa não é reconhecida pelo Quartus:

### Windows:

Confira no gerenciador de dispositivos se a placa está sendo reconhecida pelo Windows, caso não, tente outra porta usb e/ou reinicie o computador. Tenha certeza que foi instalado o suporte para o dispositivo Cyclone V.

Linux:

Siga estas instruções



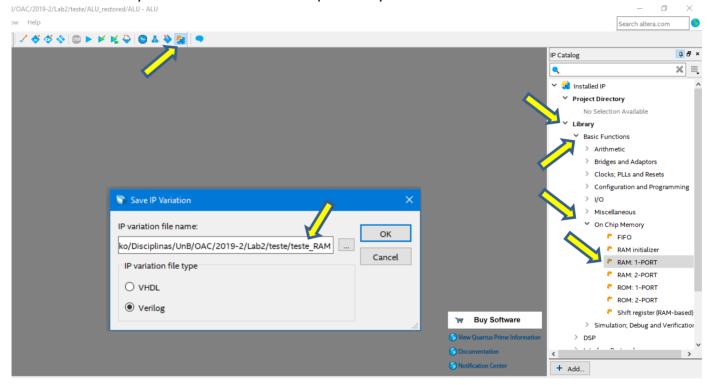


## **ANEXO** A

# Trabalhando com a Memória Interna do FPGA Cyclone-V

### A.1. CRIANDO UM BLOCO DE MEMÓRIA RAM

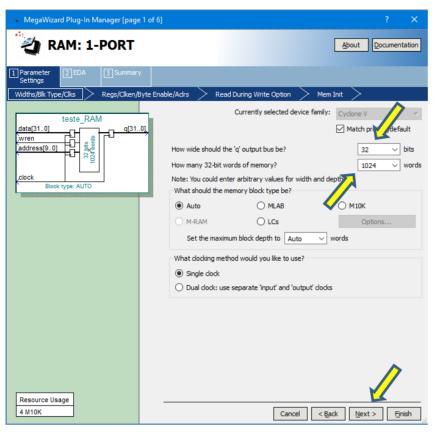
- Iniciar a ferramenta IP Catalog
- → Clique no ícone Ip Catalog
- → Selecione Libray > Basic Functions > On Chip Memory > RAM: 1-PORT



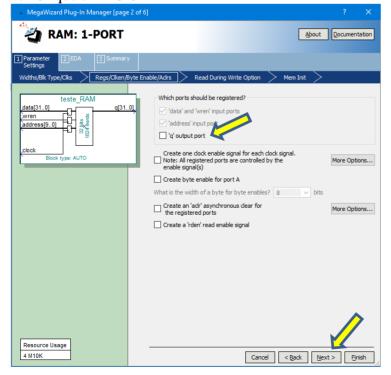
- → Defina o nome da memória: IP variation file name (Ex.: teste\_RAM) e a linguagem a ser usada: Verilog.
- → Escolha os parâmetros da memória: Tamanho da palavra (ex.:32 bits) e o tamanho da memória (ex.: 1024 words). Deixe os demais parâmetros no default.
- → Clique em Next >







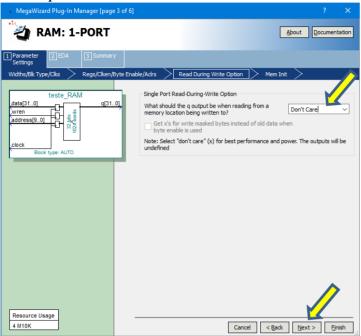
- → Desselecione a opção de registrar a saída.
- → Clique em Next >



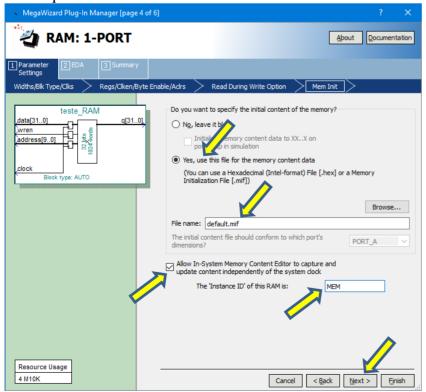




- → Selecione Don't Care para Single Port Read-During-Write.
- → Clique em Next >



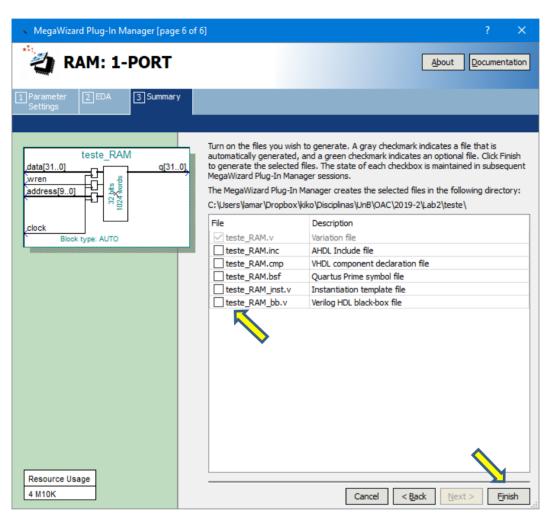
- $\rightarrow$  Selecione Yes, use this file for memory content data e coloque o nome do arquivo default.mif (ou o nome que vc desejar)
- → Selecione Alow In-System Memory Content Editor e defina o nome do bloco (Ex.: MEM)
- → Clique em Next >







- → Desselecione a opção de criar o blackbox file \_bb.v .
- → Clique em Finish



Serão criados os arquivos teste\_RAM.qip e o teste\_RAM.v para ser usado no seu projeto.

```
module teste_RAM (
    input [9:0] address,
    input clock,
    input [31:0] data,
    input wren,
    output [31:0] q
);
```

Nesta memória a escrita é realizada em 1 ciclo de clock, porém a leitura necessita 2 ciclos de clock para ser finalizada devido aos registradores de entrada.

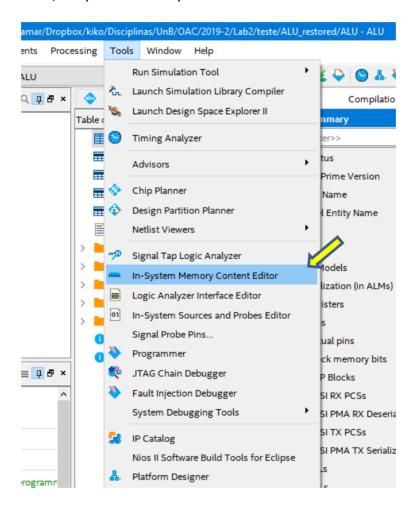




### A.2. PROGRAMANDO O BLOCO DE MEMÓRIA EM TEMPO DE EXECUÇÃO

O block de memória criado é inicializado de acordo com o arquivo default.mif definido previamente. Porém, podemos visualizar e alterar seu conteúdo após o upload do projeto para o FPGA usando a ferramenta In-System-Memory Content Editor.

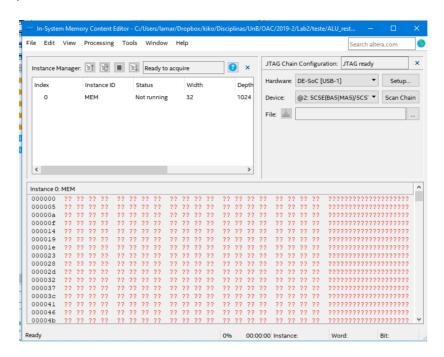
→ Abra a ferramenta Tools/In-System Memory Content Editor



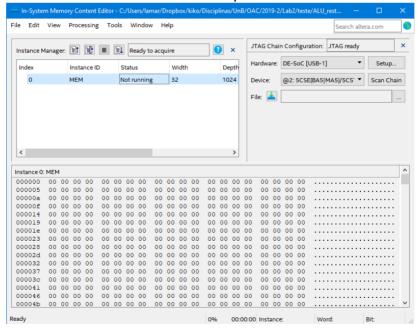




A janela da ferramenta irá aparecer mostrando a instância de memória RAM que foi criada, nome MEM, width 32, Depth 1024



→ Pressione F5 para ler o conteúdo atual da memória presente no FPGA



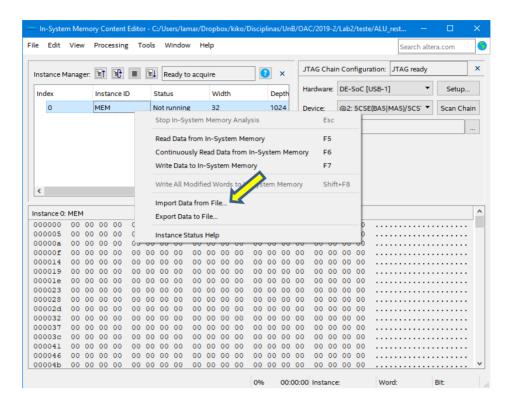
Neste exemplo a memória está completamente vazia (com 00s)

Você pode editar **manualmente** seu conteúdo ou **importar** um arquivo mif clicando no botão direito e selecionando a opção Import Data from File...

→ Selecione o formato de arquivo mif e o arquivo que deseja importar.







**IMPORTANTE**: Após a importação é necessário escrever o novo conteúdo da memória no FPGA, pressionando F7 (Write Data to In-System Memory)!

